

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA QUILOMBOLA SOB A REPRESENTAÇÃO DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

Autor: Érica Cibelle de Sousa Araújo
Orientadora: Patrícia Cristina de Aragão

Universidade Estadual da Paraíba
erica.cibelle@hotmail.com
cristina-aragao21@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho se propõe a discutir sobre a identidade da criança negra na educação escolar quilombola a partir do uso da literatura afro-brasileira em sala de aula dos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Firmo Santino em Caiana dos Crioulos, no município de Alagoa Grande – PB. Esse estudo se propõe a verificar como a criança negra no contexto dos anos iniciais, a partir da utilização da Literatura Afro-Brasileira constrói a sua identidade. Como objetivo geral, pretendemos investigar na conjuntura da educação escolar quilombola como a criança negra constrói sua representação identitária através dos textos literários afro-brasileiros. Como referencial teórico trabalharemos, inicialmente, a partir do estudo e reflexão das leis: Lei de Diretrizes e Bases Nacionais Nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996 em seu Art. 26-A e a Lei nº 10.639 de 2003, no que diz respeito a Cultura afro-brasileira e/ou Cultura Africana. Nesse contexto, posteriormente, trazemos à tona o conceito de identidade em HALL(2004), de educação étnico-racial e quilombola sob os olhares de SILVA(2007) e GOMES(2008), nas discussões de representação por meio de CHARTIER(2002), estudos sobre infância perante a percepção de MARCHI & SARMENTO e literatura negra em BERND(1988). Logo, trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação em interface com a pesquisa bibliográfica e documental, cujos colaboradores são alunos do 5º ano dos anos iniciais do ensino fundamental no lócus da Escola Firmo Santino da Silva em Caiana dos Crioulos, localizada no município de Alagoa Grande–PB, tendo ainda como instrumentos os textos de literatura afro-brasileira, bem como, textos literários.

Palavras-Chave: Identidade, Educação Quilombola, Literatura Afro-brasileira

1. INTRODUÇÃO

A história do negro, em si, na maioria das vezes, é ensinada em sala de aula apenas em conteúdos das disciplinas de História, Literatura e Artes, como está prescrito nas leis Lei de Diretrizes e Bases Nacionais nº 9394/96, Lei nº 10.639/03 e na Lei nº 11.645/08. Tendo em vista a educação no contexto da comunidade quilombola, sendo gestada dentro dos princípios de uma proposta de educação para as relações étnico-raciais, a qual a criança negra e não negra está inserida, vislumbramos que a literatura neste trabalho intervenha como um suporte metodológico para empreender uma ação educativa que vise enfatizar esse pertencimento étnico-racial. Logo, o objeto de estudo de nossa pesquisa volta-se para à construção da identidade da criança negra e não negra e na reafirmação de sua etnia, que por muitas vezes tem sido negada. Desse modo, como objetivo primordial, procuraremos investigar, no contexto da educação quilombola, como incide a construção da identidade da criança negra e não negra numa turma de 5º Ano da Escola Firmo Santino da Silva em Caiana dos Crioulos –

(85) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

Alagoa Grande – PB, por meio da representação de textos literários afro-brasileiros, visto que é uma comunidade remanescente quilombola, rica em sua dimensão e potencialidades históricas e culturais. Portanto, nosso propósito é desenvolver ações pedagógicas com oficinas temáticas através da representação dos textos e obras literárias afro-brasileiras na tentativa de perceber entre o diálogo da literatura e sua percepção como essa criança vê a criança negra nas obras e textos literários e como ela auto se identifica ou não. E, ainda, propiciar como abordagem pedagógica na construção do saber e da identidade de um povo de uma comunidade quilombola, possibilitando a aprendizagem dos saberes afro-brasileiros em seus educandos, bem como, a construção identitária destes. A escolha diante dessa temática partiu da necessidade de investigar como as crianças de 5º ano, inseridas na escola quilombola Firmo Santino da Silva, sejam negras ou não-negras, de Caiana dos Crioulos em Alagoa Grande-PB, constroem sua identidade perante a representação propiciada a partir de textos e obras literárias de temática afro-brasileira, visto que torna-se necessário, no contexto escolar quilombola, o debate sobre as questões étnico-raciais de pertencimento histórico e cultural e afirmação de sua etnia. A pesquisa será realizada com alunos do 5º Ano da Escola Firmo Santino da Silva na comunidade de Caiana dos Crioulos em Alagoa Grande-PB, através de oficinas e ações educativo-pedagógicas, a partir da utilização de textos/obras literárias afro-brasileiras por intermédio do trabalho docente nesse processo.

2. METODOLOGIA

Partindo desses pressupostos, a pesquisa se desenvolverá a partir de algumas etapas de estudo e análise de diferentes fontes bibliográficas e documentais, bem como por meio da aplicação de alguns instrumentos de coleta de dados, que serão essenciais para compreensão de nosso objeto de estudo. Dentre estas, será realizada uma pesquisa bibliográfica dos principais documentos que regem a inclusão da Cultura Afro Brasileira em sala de aula como conteúdo curricular, bem como de textos e obras literárias de temática afro-brasileiras para atingir o nosso objetivo com os alunos que é a construção da identidade dos mesmos por meio desses recursos. Logo, faremos uma entrevista semi-estruturada com o/a professor/a dessa turma no que diz respeito ao que será tratado, no intuito de perceber a visão sobre questões étnico-raciais, já que estes tem o conhecimento maior sobre seus alunos, para assim atuarmos com os discentes, a partir da aplicação de questionários a respeito do gosto pela leitura de textos e obras literárias, em especial, aos que se remetem a um contexto quilombola, para que entendamos como elas se percebem enquanto sua etnia e como criança moradora daquela comunidade. Em seguida, após uma pesquisa feita na biblioteca da escola catalogando os títulos de literatura que se remetem a questão étnico-racial, montaremos um caderno pedagógico contendo ações/atividades/oficinas, elaboradas passo a passo e, ao final, a exposição dos trabalhos de modo prazeroso e significativo, a fim de produzirmos um livro diante da reprodução sob o enfoque da literatura afro-brasileira, por meio dos escritos de autoria deles, fazendo interfaces com desenhos, no intuito de trabalhar com essas crianças a autoidentificação, identidade e como se percebem através da leitura destes textos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer de nossa pesquisa utilizaremos alguns aportes teóricos que servirão de base para a construção de conceitos considerados importantes e essencial para análise dos resultados apresentados e obtidos. Inicialmente, teremos um embasamento e reflexão no que diz as leis referente a Cultura afro-brasileira e/ou Cultura Africana: a Lei de Diretrizes e Bases Nacionais Nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996 em seu Art. 26-A sobre a obrigatoriedade do estudo dos conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e indígena no âmbito de todo o currículo escolar e a Lei nº 10.639 de 2003 que altera a anterior, estabelecendo, portanto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Nesse viés, trazemos em nossa pesquisa o conceito de identidade em HALL (2004) e SILVA (2000), por meio de um diálogo acerca do contexto da identidade cultural e social, de educação étnico-racial e quilombola sob os olhares de SILVA (2007) e GOMES (2008), visando os processos de ensinar e aprender e os desafios em meio a relações étnico-raciais no contexto da educação quilombola como um todo, visto às crianças pertencentes àquela comunidade, e de literatura negra em BERND (1988) diante da compreensão e incorporação da experiência do negro no texto literário, como sujeito de sua enunciação, sua maneira de viver, sentir e ver o mundo. Diante da execução de todas as atividades/ações/oficinas elaboradas com os alunos da turma do 5º Ano da escola em foco, propomos um caderno pedagógico apontando como os/as professores/as podem proceder, na utilização da temática da literatura em sala de aula, trazendo propostas e ações pedagógicas através de oficinas temáticas a serem desenvolvidas com o público discente, para assim, fazer uso da inclusão étnico-racial por meio da representação que esses textos e obras proporcionam, além de trabalhar as identidades das crianças. Contudo, possibilitará a produção de conhecimentos e dará continuidade ao propósito de sondar a realidade e desvendar seus segredos, possibilitando ainda analisar uma realidade da qual nós próprios, somos agentes. Logo, a partir do produto final citado anteriormente, estaremos não apenas corroborando em nosso objeto da pesquisa, que é a construção da identidade dos educandos, mas também, servindo como um aporte metodológico educativo-pedagógico em relação às questões étnico-raciais aos professores quilombola e, principalmente, os não quilombola, que precisam conhecer a realidade daquele povo, suas histórias, origens, culturas, trazendo para sala de aula questões que envolvam não só a discriminação e o racismo, mas os avanços e progressos que o negro conquistou até hoje em nossa sociedade, perpassando de modo conciso e reflexivo para os alunos. Desse modo, a presente proposta se dará como um meio onde contribuirá para as crianças conhecerem suas origens históricas, advindas de seus ancestrais, suas culturas, afirmação de sua cor, importância da sua posição naquela comunidade ou em qualquer lugar em que esteja inserida e assim auto se conheçam perante sua atuação naquele lugar, para a construção de sua própria identidade, na maneira como vê a si próprio e ao outro, no respeito e reconhecimento de suas particularidades. O que percebemos é que, na maioria das vezes, é perceptível a falta de conhecimento sobre essas questões, gerando entre os alunos negros e não negros um certo distanciamento no que diz respeito aos aspectos voltados a sua origem e sua comunidade, levando-os à negação, ao preconceito e à não-afirmação da sua identidade. Logo, com o desenvolvimento desta pesquisa e o desejo de contribuir com a educação desta comunidade remanescente quilombola – Caiana dos Crioulos, espera-se que as crianças passem a valorizar o outro independente de gênero, cor e classe social, apropriando-se de valores como o respeito, levando-as a perceber suas heranças, desde seu cabelo até a cor de sua pele e, promovendo ainda, uma discussão sobre os valores humanos, culturas e diversidade. Mais que isso, que torne um trabalho mútuo e significativo entre professores, alunos e comunidade para que possibilite ainda a elaboração

do saber e identidade de um povo em sua localidade, proporcionando ainda o reconhecimento, respeito, valorização e construção da identidade étnico-racial quilombola por meio da mediação de textos e obras literárias afro-brasileiras.

4. CONCLUSÕES

Considerando que a construção da identidade quilombola da criança negra e não negra ocorrerá por meio das representações que os textos literários afro-brasileiros proporcionarão, a pesquisa será realizada com o propósito de desenvolver um pensamento crítico e reflexivo perante as questões étnico raciais, bem como, atitudes e valores que serão revistos após a abordagem destes, por meio de ações educativas vivenciadas em coletividade. Logo, tendo em vista que a leitura e reflexão de textos literários torna-se indispensável e imprescindível na formação do leitor criança, esta passará a se reconhecer em sua vida social desempenhando um papel singular nesse processo, propondo ainda o respeito às diferenças e de potencialização dos quereres infantis. Contudo, nós enquanto professores, acreditamos que podemos corroborar em desconstrução do pensamento preconceituoso e discriminador em nossos alunos, mesmo com fragilidades em nossa formação docente.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. CONGRESSO NACIONAL (1996) LDB - Lei 9.394/96. Estabelece Leis, Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Brasília, 2003.
- BRASIL. Resolução nº. 8, de 20 de novembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Diário Oficial da União. Brasília: DF, 21 nov. 2012, seção 1, p. 26-30. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11970-221112resol-8-cne-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192 .Acesso em: 10 abril. 2018.
- BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da História afro-brasileira e africana. Brasília/DF: SECAD/ME, 2004.
- Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: SECAD; SEPPIR, junho, 2009.
- BERND, Zilé. Introdução à literatura negra. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- ENGEL, G. I. Pesquisa-ação. Educar, Curitiba, n. 16, p. 181-191. 2000. Editora da UFPR Disponível em: <http://www.educarevista.ufpr.br/arquivos_16/irineu_engel.pdf> Acesso em: 03/08/2018.
- GOMES, Nilma Lino. A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação da Lei 10.639. In. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Vera Maria Candau (orgs.). 2. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- HALL, Stuart. Identidade cultural na pós – modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. Educação, v. 30, n.3, 2007.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais / Tomaz Tadeu da Silva (org.). Stuart Hall, Kathryn Woodward. – Petrópolis, RJ: Vozes 2000.